



# LITERATURA

TÍTULO: **PROGESTERONA**

Página 1 de 2

## INDICAÇÕES

Amenorréia, sangramento uterino anormal causado por desequilíbrio hormonal em ausência de patologias orgânicas (fibrose submucosa, câncer uterino). Anticoncepcional. Menorragia, endometriose, preparação do útero, na mulher sem ovários, para fertilização in vitro.

## PROPRIEDADES

Os progestágenos transformam o endométrio proliferativo em secretor, inibem a liberação de gonadotrofinas hipofisiárias e, com isto, previnem a maturação folicular e a ovulação. Inibem, também, a contratilidade uterina. A resposta nos tecidos moles depende do estímulo estrogênico prévio.

## CONTRA-INDICAÇÕES

Tromboflebite, tromboembolia, ictus cerebral. Carcinoma de mama suspeito ou conhecido. Sangramento vaginal não-diagnosticado. Aborto. Gravidez. Antecedentes de gravidez ectópica. Actinomicose genital.

## DOSE USUAL/ POSOLOGIA

Depende do progestágeno utilizado e da forma farmacêutica; 5 a 10mg diários durante 6 a 10 dias para a amenorréia secundária; 5 a 10mg diários durante 6 dias no sangramento uterino funcional.

## PRECAUÇÕES

Os progestágenos devem ser suspensos se a paciente apresentar uma perda repentina da visão, ou aparecer proptose, diplopia ou enxaqueca. Se o exame ocular indicar edema papilar ou lesões vasculares da retina, deve evitar-se sua administração. Quando forem administrados durante os primeiros quatro meses da gravidez, os progestágenos podem causar dano fetal (masculinização do feto feminino, hipospadia, defeitos cardíacos e nos membros). Também provocam edemas, por isso os pacientes com epilepsia, enxaqueca, asma, insuficiência cardíaca ou renal devem ser controlados. Administrar com precaução em pacientes com antecedentes de depressão. O efeito do fármaco no lactente é desconhecido. A segurança e a eficácia em crianças não foram estabelecidas.



# LITERATURA

TÍTULO: **PROGESTERONA**

Página 2 de 2

## REAÇÕES ADVERSAS

Sangramento, mudança no fluxo menstrual, amenorréia, edema, aumento ou diminuição de peso, mudanças na erosão e na secreção cervical, icterícia colestática, erupções (alérgicas), melasma ou cloasma, depressão mental. Quando combinados com estrógenos, foram observados tromboflebite, embolia pulmonar, trombose e embolia cerebral, hipertensão ocular, mudanças na libido, tonturas, fadiga, dor nas costas, cefaléias, hirsutismo, síndrome pré-menstrual, nervosismo, eritema nodoso, prurido.

## INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não constam.

## INFORMAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

Progesterona – C<sub>21</sub>H<sub>30</sub>O<sub>2</sub> – PM 314,47.

É empregada topicamente em soluções, nas concentrações de 1 a 2%, na alopecia androgênica feminina. É também usada em géis a 1%, no tratamento de displasias mamárias e mastodinias, em cremes vaginais a 1,5% ou óvulos vaginais com 50mg, na insuficiência do corpo lúteo e na STPM, e em supositórios com 25 a 50mg na dismenorréia e para prevenção do aborto. A absorção pode determinar alterações menstruais e sintomas mamários.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. P.R. *Vade-mécum Brasil. 2006/2007*
2. ANFARMAG. *Manual de equivalência – 2ª edição. São Paulo. 2006.*
3. BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. *Formulário Médico Farmacêutico. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.*